

DESMATAMENTO E ROÇAGEM DE CAPOEIRA ENTRE OS COLONOS DA TRANSAMAZÔNICA E A SUA RELAÇÃO A CAPACIDADE DE SUPORTE HUMANA. Philip M. Fearnside (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus-Amazônia).

O comportamento dos colonos da Transamazônica com relação ao desmatamento e à roçagem de capoeira está modelado como uma parte de uma simulação por computador, com a finalidade de estimar capacidade de suporte humana. As áreas desmatadas ou roçadas são limitadas pelos recursos disponíveis aos colonos: terra, mão de obra, e capital. O estudo foi feito baseado em entrevistas realizadas com os colonos em uma área de estudo localizada 50 km ao oeste de Altamira, Pará. As áreas disponíveis ao colono no seu lote foram divididas em classes de acordo com a idade da capoeira, com uma classe aparte para mata virgem (não previamente derrubada por colonos). A probabilidade de roçar cada classe foi calculada a partir dos dados baseada na proporção de lote-anos nos quais a classe era presente e em que era roçada. Estas são probabilidades de roçar alguma área desta classe, dada a existência de terra virgem e de terra da classe em questão. Estas "roçagens" são preparo de terra para culturas outras que pastagem (pastagem é calculada separadamente). Devido à idade reduzida da capoeira na área de estudo, probabilidades para as classes mais velhas tinham que ser presumidas iguais à probabilidade para a classe mais velha existente no levantamento. Probabilidades usadas são: classe 1 (< 8 -meses) 0.800 ($N=60$) ; classe 2 (9-23 meses) 0.750 ($n=28$) ; classe 3 (2-3 anos) 0.385 ($n=13$) ; classes 4-7 (4-6, 7-11, 12-16, 17-20 anos) 0.385 (presumidos=classe 3) ; classe 8 (≥ 20 anos) 1.00 (presumido=virgem) ; classe 9 (virgem) 1.0. A proporção da área total desmatada está incluída na saída da simulação, junto com a proporção dos colonos com mais que a limite máxima legal de 50% dos seus lotes desmatadas. As relações à capacidade de suporte humana são: 1) a inexistência de um regime de posse das áreas com tempos que efetuem a regeneração do solo, como em sistemas de agricultura migratória tradicionais, tem potencialidade de degradação e baixa da capacidade de suporte, 2) desmatamento rápido conduz ao plantio de pastagem, o que está ligado com capacidade de suporte humana baixa, e 3) ultrapassar o limite máximo (50%) para desmatamento pode ser tomado como um dos critérios para determinação da capacidade de suporte. (CNPq-Programa do Trópico Úmido).